

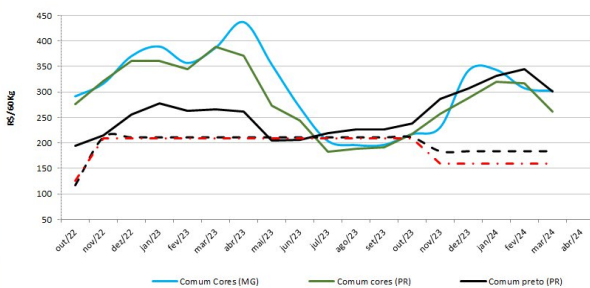
## FEIJÃO – 10 a 14.06.24

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

|                                                | Unidade | 12 meses | Semana Anterior | Semana Atual | Variação anual (%) | Variação Semanal (%) |
|------------------------------------------------|---------|----------|-----------------|--------------|--------------------|----------------------|
| <b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b> |         |          |                 |              |                    |                      |
| São Paulo                                      | 60kg    | 288,37   | 235,00          | 232,34       | - 19,4             | - 1,1                |
| Paraná                                         | 60kg    | 257,43   | 213,34          | 216,22       | - 16,0             | 1,3                  |
| Bahia                                          | 60kg    | 270,00   | 214,65          | 191,97       | - 28,9             | - 10,6               |
| <b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b> |         |          |                 |              |                    |                      |
| Paraná                                         | 60kg    | 201,02   | 197,24          | 218,93       | 8,9                | 11,0                 |
| Rio Grande do Sul                              | 60kg    | 197,93   | 262,37          | 256,17       | 29,4               | - 2,4                |
| <b>Preço no atacado – SP</b>                   |         |          |                 |              |                    |                      |
| Feijão comum cores – 9,5                       | 60kg    | 320,00   | NC              | NC           | -                  | -                    |
| Feijão comum preto - Extra                     | 60kg    | 258,50   | 270,00          | 310,00       | 19,9               | 14,8                 |

*Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 183,25/60kg; Feijão Preto: R\$ 159,54/60kg*

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG**



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo o mercado continua calmo. A entrada regular do produto e a ausência de mercadoria de qualidade limitaram o número de compradores, registrando-se poucas negociações. Tais fatos contribuíram para a estabilização dos preços devido à firme posição dos produtores.

O mercado vem operando com sobras de mercadorias e, segundo agentes de mercado, este comportamento deve-se a pouca variedade do grão, sendo que muitos lotes apresentam defeitos. No entanto, os preços seguem com boa sustentação, apesar do atacado paulista seguir com demanda retraída sem registro de negócios em determinados dias. Vale ressaltar que as quantidades continuam restritas a Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, praticamente responsáveis pelo abastecimento da Região Centro-Sul nesta época do ano.

A oferta continua bem acima do interesse de compra, e quando o mercado se encontra ofertado e, consequentemente com os preços fragilizados, as indústrias passam a operar praticamente sem estoques, adquirindo apenas o suficiente para honrar seus compromissos.

No “Nono Levantamento para Acompanhamento da safra 2023/2024”, divulgado no dia 10 do corrente mês, pela Conab, estimou-se para a 2ª safra, na Região Centro-Sul do país, reduções de, respectivamente, 0,7% e 2,2% na área plantada e na produção, quando comparada com a safra anterior. Por outro lado, na Região Norte/Nordeste observa-se aumento no plantio em 0,9%, mas, em contrapartida, uma produção abaixo em aproximadamente 10,0% a registrada na safra anterior.

A colheita vai avançando nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste, e em fase final, nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A oferta do produto de qualidade ainda é pequena e o tipo comercial continua liderando o mercado. Contudo, em julho, começa a ser colhida às áreas irrigadas provenientes da 3ª safra, devendo incrementar a oferta do produto especial e extra, posteriormente, às conduzidas no regime de sequeiro.

Segundo agentes de mercado, a expectativa para a próxima semana é de preços estáveis por ser começo de mês onde normalmente as vendas são mais aquecidas.

### Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo o mercado encontra-se firme e os preços apresentaram mais uma elevação. O produto de melhor qualidade passou, em média, de R\$ 270,00 para R\$ 309,00, ou R\$ 39,00 por saca. A maior parte dos empacotadores continua se abastecendo diretamente nas fontes de produção, onde a colheita está chegando ao fim.

O mercado segue pressionado por novos reajustes, em decorrência do final da 2ª safra, da forte valorização do dólar frente ao real, e da intensificação da procura por meio dos empacotadores que a cada dia contam com menores opções de compras do produto no Brasil.

Este ano a importação deve apresentar uma expressiva redução em função do elevado volume de produção colhido na 2ª safra no estado do Paraná. Apesar dos bons preços praticados no mercado, muitos produtores estão retendo parte da produção em suas propriedades para ser utilizada no segundo semestre do ano.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado de Carioca e Preto = Mesmo diante de uma alta demanda os preços permanecem estáveis devido à firme posição dos produtores com a finalização da safra no Sul do país. O interesse dos compradores voltou-se para as mercadorias mais caras devido a grande diferença de preços quando comparadas com os melhores padrões.